



## CÂNCER OCUPACIONAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES ENTRE 2008 E 2022

MATEUS DA SILVA AGUIAR; IANE DA ROCHA TEMPORAL; ALEXANDRE SELBMANN;  
GABRIELLA POMPEU DE OLIVEIRA; GUILHERME DE ANDRADE RUELA

**Introdução:** O câncer é definido como um crescimento celular desordenado e diversos fatores estão envolvidos no mecanismo fisiopatológico, dentre os quais o mais importante é a exposição ambiental. Segundo Organização Mundial da Saúde, em 2020 houve mais de 259 mil óbitos por câncer no Brasil, por isso é crucial enfatizar o impacto econômico atrelado ao surgimento do câncer ocupacional, além do problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o número de notificações de câncer de causas ocupacionais em trabalhadores brasileiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, considerando o número de notificações de trabalhadores brasileiros que desenvolveram câncer por causa ocupacional entre os anos 2008-2022. Utilizou-se os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) em outubro de 2023. As variáveis utilizadas foram ocupação e sexo, sem distinção de cor/raça e idade. O Excel foi utilizado para aplicação de estatística descritiva. **Resultados:** No período de 2008 a 2022, foram registrados um total de 3.797 casos, sendo que em 2008 houve o menor número de notificações, com apenas 12 casos, enquanto o ano de 2019 teve 791 casos. Quando se analisa a distribuição de gênero, observa-se que 68,8% dos casos são do sexo masculino, enquanto o sexo feminino representa 31,1%, havendo 0,1% de casos em que o gênero não foi especificado na notificação. Em relação a ocupação dos indivíduos afetados, destacam-se aquelas profissões ligadas à atividade agropecuária, correspondendo 42,69% dos casos notificados, seguido por pedreiro, contribuindo com 7,16%, e em terceiro encontram-se os motoristas de caminhão, representando 2,61% dos casos. **Conclusão:** A predominância de casos na atividade agropecuária, sugere a necessidade de medidas preventivas e regulatórias mais eficazes para proteger os trabalhadores expostos a agentes cancerígenos e riscos no ambiente de trabalho. A alta taxa de notificações reforça a necessidade de conscientização sobre riscos ocupacionais e políticas de saúde ocupacional abrangentes no Brasil, visando a redução do impacto econômico e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** Brasil, Câncer ocupacional, Epidemiologia, Exposição ambiental, Neoplasia.